

# Resultado

## 1T17

### Teleconferência de resultados:

28 de abril | 11:00 (10:00 EDT)

### Telefones:

Brasil: + 55 11 2188-0155

Exterior: +1 646-843-6054

Replay: +55 11 2188-0400

**Código:** Fleury

**Webcast:** [www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri)

### Em 31 de março de 2017:

#### Total de ações

157.115.125

#### Preço de mercado

R\$ 6.646MM | US\$ 2.098MM

#### Preço da ação

R\$ 42,30 /US\$ 13,35

### Fleury ON

BM&FBBOVESPA: FLRY3

Bloomberg: FLRY3 BZ

Thomson Reuters: FLRY3-BR

### Debêntures

BRFLRYDBS007

BRFLRYDBS015

BRFLRYDBS023



Índice Brasil **IBRX**

Índice de Sustentabilidade Empresarial **ISE** 2017

Índice de Governança Corporativa Trade **IGCT**



Relações com Investidores

[www.fleury.com.br/ri](http://www.fleury.com.br/ri) | [ri@grupofleury.com.br](mailto:ri@grupofleury.com.br) | +55 11 5014-7413

**São Paulo, 27 de abril de 2017** – O Grupo Fleury anuncia hoje o resultado do primeiro trimestre de 2017 (1T17). Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando especificado, e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

### Destaques

- **Receita bruta** atingiu R\$ 642,1 milhões **com crescimento de 15,0%**.
- **Same Store Sales (SSS)** das UA's<sup>1</sup> **expandiu 15,1%**.
- **Deduções e abatimentos (Glosas)** totalizaram 2,3% da receita bruta **com redução de 63 bps**.
- **Receita líquida** de R\$ 587,8 milhões **com aumento de 15,7%**.
- **Margem EBITDA** cresceu 551 *bps* e **atingiu 29,5%**.
- **Lucro Líquido expandiu 82,6%** para R\$ 81,6 milhões.
- **Retorno sobre o Capital Investido (ROIC<sup>2</sup>)** sem o ágio **alcançou 36,0% (+1.220 bps)**.
- **Inauguração de 5 novas unidades**, sendo 2 da marca Fleury e 3 da marca a+ Paraná.
- **NPS<sup>3</sup>** atingiu 72,7%, **melhora de 657 bps**.

### Comentários da Administração:

Iniciamos 2017 com foco na execução do plano de expansão e, como resultado, entregamos no primeiro trimestre a inauguração de cinco novas unidades, sendo duas *fast sites* da marca Fleury em São Paulo e três pequenas da marca a+ no Paraná.

Paralelamente, seguimos desenvolvendo ações para capturar a demanda nas unidades de atendimento ampliando a oferta, intensificando o posicionamento das marcas com ativação digital, buscando a constante evolução do nosso nível de atendimento e aumentando nosso relacionamento com os médicos requisitantes, parte deste resultado pode ser observado na melhora de 657 *bps* em nosso NPS. Iniciamos em fevereiro a operação nos três hospitais que integram o Grupo BP, antigo Beneficência Portuguesa, um dos principais hospitais referência em casos de alta complexidade localizado em São Paulo.

Neste cenário, no primeiro trimestre de 2017 atingimos crescimento de 15,7% na nossa receita líquida, resultado da combinação de consistente demanda pelos nossos serviços e a redução do nosso índice de glosas na comparação com o mesmo período no ano passado. A evolução da receita líquida aliada à constante gestão de custos e despesas resultaram em uma alta de 42,3% no EBITDA, que atingiu margem de 29,5%. O lucro líquido expandiu 82,6%, registrando R\$ 81,6 milhões no período, e a nossa geração de caixa avançou 10,0%, alcançando R\$ 85,9 milhões. Adicionalmente, distribuimos R\$ 71,1 milhões em dividendos, correspondente a R\$ 0,45/ação, resultando em um *payout* de 95% do nosso lucro líquido de 2016.

Cabe observar que no 1T17 houve aumento da quantidade de dias úteis em comparação ao mesmo período do ano anterior, o que contribuiu de forma pontual para aumento da demanda.

<sup>1</sup> UAs: Unidades de Atendimento.

<sup>2</sup>Exclui o ágio do patrimônio líquido.

<sup>3</sup>NPS: *Net Promoter Score* do Grupo Fleury, indicador que mede o nível de recomendação após a utilização dos serviços. A partir do 3T16, o reporte considera o NPS das marcas do Rio de Janeiro.

## **Destques Financeiros 1T17:**

- Receita Bruta de R\$ 642,1 MM, crescimento de 15,0%.
- Unidades de Atendimento: Receita Bruta de R\$ 540,5 MM, crescimento de 15,9% (+15,1% no conceito SSS).
  - Marca Fleury cresceu 12,8% (+11,9% em SSS).
  - Marcas Regionais excluindo o RJ cresceram 20,3% (+19,0% em SSS).
  - RJ cresceu 21,5%, (+21,6% em SSS).
- Operações Diagnósticas em Hospitais: receita bruta de R\$ 92,4 MM, crescimento de 9,4% (2,5% em SSS).
- Operações de Laboratório de Referência (L2L) e Medicina Preventiva: receita bruta de R\$ 9,2 MM com aumento de 17,2%.
- Lucro Bruto atingiu R\$ 202,6 MM (+32,4%) com margem de 34,5% (+435 bps).
- EBITDA de R\$ 173,2 MM (+42,3%), margem de 29,5% (+551 bps).
- Lucro Líquido de R\$ 81,6 MM (+82,6%) e Lucro Líquido Caixa<sup>1</sup> de R\$ 105,6 MM (+64,3%).
- Fluxo de Caixa Operacional de R\$ 85,9 MM (+10,0%).

### **Indicadores Financeiros Trimestrais**

R\$ milhões	1T17	1T16	Δ
Receita Bruta	642,1	558,6	15,0%
Receita Líquida	587,8	507,9	15,7%
Lucro Bruto	202,5	152,9	32,4%
EBITDA	173,2	121,7	42,3%
Lucro Líquido	81,6	44,7	82,6%
Lucro Líquido Caixa <sup>1</sup>	105,6	64,2	64,3%
Geração de Caixa Operacional	85,9	78,1	10,0%
Margem Bruta %	34,5%	30,1%	435 bps
Margem EBITDA %	29,5%	24,0%	551 bps
Taxa efetiva (IR/CSLL)	-33,8%	-38,5%	468 bps
Margem Líquida %	13,9%	8,8%	508 bps
Lucro Líquido Caixa / Receita Líquida	18,0%	12,6%	531 bps
Ger. Caixa Operacional / EBITDA	49,6%	64,2%	-1458 bps
EV/EBITDA (LTM)	13,3	9,1	46,8%
P/E (LTM) (Lucro liq. Caixa)	20,8	17,0	22,4%
ROE (LTM)	16,4%	8,4%	792 bps
ROIC (LTM)	12,8%	8,8%	394 bps
ROIC sem ágio (LTM)	36,0%	23,8%	1221 bps

1. Lucro Líquido Caixa: exclui o impacto do imposto de renda diferido.

## **Destaques Gerais:**

- Em abril, as marcas Diagnoson a+, Felipe Mattoso, Labs a+ e Weinmann passaram a ter páginas próprias no Facebook. O avanço digital para o posicionamento das marcas tem como objetivo levar informação regionalizada e direcionada para o cuidado com a saúde aos pacientes e potenciais pacientes.
- Em março, a marca a+ lançou o seu aplicativo que permite a consulta a resultados de exames laboratoriais e de imagem direto pelo smartphone, com o histórico do laudo evolutivo de exames. Disponível para as plataformas iOS e Android, o app utiliza a integração dos sistemas da Companhia para melhorar a experiência do cliente, facilitando o acesso aos resultados de forma conveniente para o paciente e para o médico.
- Em março, o Grupo Fleury se tornou signatário dos Princípios de Empoderamento das Mulheres, compromisso conjunto da ONU Mulheres com o Pacto Global para promover a equidade de gênero em todas as atividades sociais e da economia. Com a adesão, a Companhia reafirma o empenho em garantir um ambiente íntegro, igualitário e de oportunidades para todos os colaboradores.
- A marca Weinmann foi a mais lembrada na categoria de Laboratório Clínico na pesquisa "Marcas de Quem Decide", uma das pesquisas mais relevantes no Rio Grande do Sul realizada pelo Jornal do Comércio em parceria com a Qualidata. Esta é 19ª edição do prêmio e, desde que a categoria foi criada, o Weinmann é marca vencedora.

## **Cenário Econômico e Setor**

### **Macroeconomia**

- A inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) atingiu 0,96% no primeiro trimestre de 2017, o menor resultado para o período desde a criação do Plano Real em 1994. Nos últimos 12 meses, o índice foi de 4,57%.
- No dia 12 de abril de 2017 o COPOM reduziu a taxa SELIC para 11,25% a.a., sendo este o maior corte de juros desde 2009.

### **Emprego**

- O Brasil perdeu 64,4 mil vagas de emprego formal no 1T17, de acordo com o CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). Os setores de comércio e construção civil foram os mais afetados no período.

### **Setor**

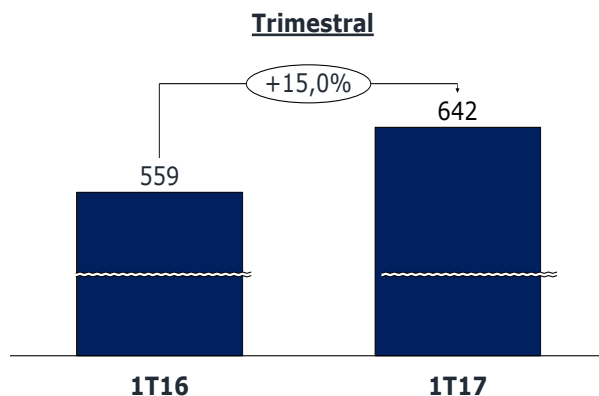
- Segundo a Agência de Saúde Suplementar (ANS) o número de beneficiários de saúde suplementar atingiu 47.606.341 pessoas em março de 2017. Na comparação com dezembro de 2016 esse número apresenta queda de 0,3% (-134.442 beneficiários) e em relação a março de 2016, redução de 2,0% (-978.242 beneficiários).
- A ANS estuda novas normas para planos de saúde com coparticipação. Entre as propostas colocadas para discussão em consulta pública está a limitação em até 40% o valor da coparticipação e isenção desta cobrança em casos de tratamentos preventivos e de doenças crônicas. Atualmente, 33% dos planos de saúde comercializados utilizam esses mecanismos e 50% dos beneficiários têm planos com coparticipação ou franquia. [Clique aqui](#) para mais informações.
- Em março, o Ministério da Saúde encaminhou à ANS as propostas para criação de um novo formato de plano de saúde denominado "plano popular". Entre as principais propostas deste modelo estão preços mais acessíveis, regras mais flexíveis para aumento de mensalidades, restrição na cobertura de tratamentos mais complexos e ampliação do prazo para que operadores providenciem atendimento aos seus consumidores.

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

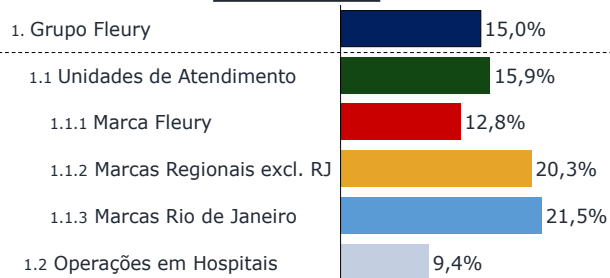
Atingiu R\$ 642,1 milhões no trimestre, aumento de 15,0%. Destaque para o crescimento das marcas do Rio de Janeiro (+21,5%) e marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro (+20,3%).

### Receita Bruta (R\$ milhões)

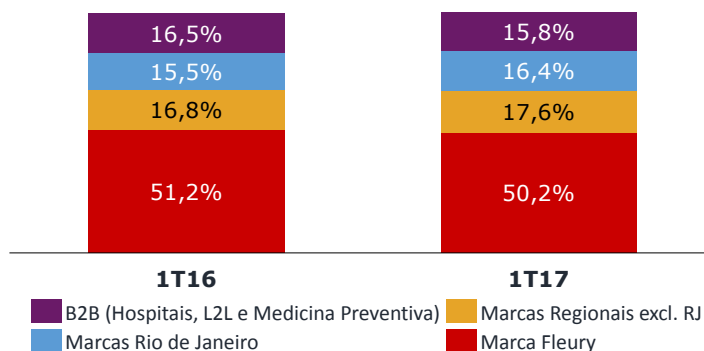


### Desempenho das Linhas de Negócio

#### 1T17 vs. 1T16



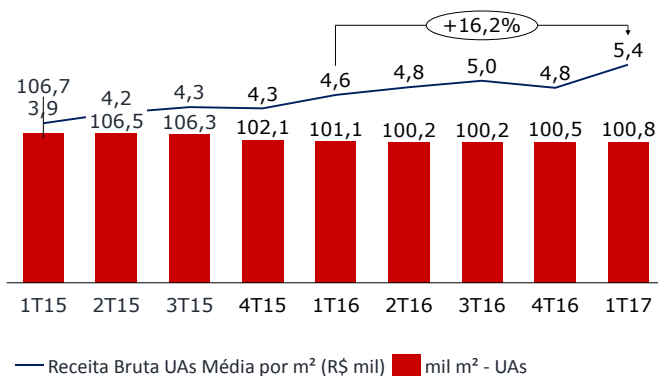
### Portfolio de Negócios



## Unidades de Atendimento (UAs) e Eficiência de Ativos nas UAs

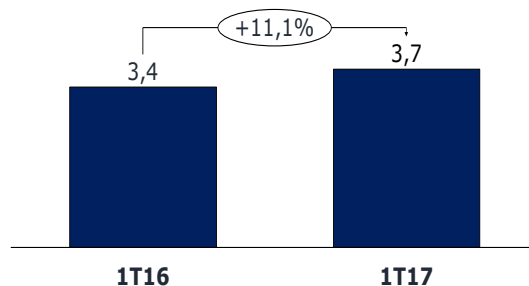
A receita das unidades de atendimento atingiu R\$ 540,5 milhões, crescimento de 15,9%. No 1T17, a eficiência dos ativos medido por meio da receita bruta por metro quadrado apresentou crescimento de 16,2% na comparação com igual período de 2016, enquanto que a eficiência da receita bruta por UA apresentou crescimento de 11,1%, atingindo R\$ 3,7 milhões por UA no trimestre.

### Receita Bruta por m<sup>2</sup> por trimestre



### Receita Bruta por UA

#### (R\$ milhões)



A receita bruta por exame das UA's apresentou crescimento de 3,4%. No trimestre observamos aumento de exames de análises clínicas no mix da receita bruta, principalmente pelo forte crescimento desta categoria de exames nas marcas do Rio de Janeiro. A categoria de exames de análises clínicas possui preço médio inferior ao de imagem.

As operações em hospitais registraram decréscimo de 5,8% na receita bruta por exame, impactado pela entrada de novos contratos com hospitais com modelos de operação distintos dos atuais e exclusivamente de análises clínicas, resultando em ticket médio mais baixo. O segmento de laboratório de referência, por sua vez, demonstrou incremento de 8,2%.

### Receita Bruta Média por Exame (R\$)

	1T17	1T16	Δ
<b>Grupo Fleury</b>	<b>37,8</b>	<b>37,4</b>	<b>1,2%</b>
- Unidades de Atendimento	54,2	52,5	3,4%
- Operações em Hospitais	13,7	14,5	-5,8%
- Laboratório de Referência	38,9	35,9	8,2%

**No 1T17, as unidades de atendimento cresceram 15,9%, com aumento de 15,1% em Same Store Sales (SSS).**



No 1T17, a marca Fleury reportou crescimento de 12,8% (11,9% em SSS). O crescimento da receita é explicado pela ativação de especialidades médicas com reflexo no aumento do número de exames, melhora na utilização dos ativos de imagem.

No trimestre, inauguramos 2 unidades *fast sites* em São Paulo que contribuíram para o aumento da receita.



No 1T17, as marcas regionais excluindo o Rio de Janeiro apresentaram crescimento de 20,3% na receita bruta e 19,0% em SSS. Destaque para o aumento da receita bruta da marca a+ SP (+24,8%), a+ Paraná (+23,9%) e a+ Pernambuco (+21,1%).

O crescimento é explicado pelo aumento do volume de atendimentos, principalmente em exames de análises clínicas, resultado do trabalho de ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes. Na marca a+ SP também observamos crescimento na utilização, em conjunto com o aumento da oferta, de exames de imagem.

No trimestre, inauguramos 3 unidades pequenas da marca a+ Paraná que contribuíram para o aumento da receita.



A receita bruta das marcas do Rio de Janeiro cresceu 21,5% no trimestre, com a maior alta em SSS dentre as marcas, atingindo 21,6%.

O crescimento das marcas Labs a+ e Clínica Felipe Mattoso é, principalmente, consequência do forte aumento do volume de exames de análises clínicas por atendimento, reforçando o modelo de conveniência com a oferta de exames de análises clínicas e de imagens na mesma UA, resultado do trabalho de ativação médica e do crescente reconhecimento destas marcas por médicos e clientes.

No trimestre, fechamos 1 unidade da marca Labs a+ localizada na Barra da Tijuca. O fechamento da unidade não impactou nossa operação na região, uma vez que foi possível direcionar a demanda para outra unidade próxima com portfólio mais completo.

## Variação 1T17 vs. 1T16

Indicadores	1T17 vs 1T16			Total (Unidades)
	Fleury	Marcas Regionais excl. RJ	Marcas RJ	
- Receita Bruta	12,8%	20,3%	21,5%	15,9%
- SSS	11,9%	19,0%	21,6%	15,1%
- Receita Bruta / m2	11,4%	18,9%	26,7%	16,2%
- Receita Bruta / UA	0,3%	12,5%	27,4%	11,1%

### **B2B**

#### **1. Operações em Hospitais**

A receita bruta atingiu R\$ 92,4 milhões no 1T17, aumento de 9,4%, refletindo a contribuição da entrada de novos hospitais uma vez que a receita bruta em *Same Hospital Sales (SHS)* foi de 2,5%. O 1T16 representou uma forte base de comparação em relação ao 1T17 devido à alta demanda decorrente do surto de doenças respiratórias e infecciosas como os vírus Zika e H1N1, verificados no ano anterior.

Destacamos o início da operação, em fevereiro de 2017, no complexo hospitalar BP (3 hospitais), antigo Beneficência Portuguesa.

#### **2. Laboratório de Referência (Lab-to-lab)**

A receita bruta foi de R\$ 7,6 milhões no trimestre, crescimento de 8,3%.

#### **3. Medicina Preventiva**

A receita bruta atingiu R\$ 1,6 milhão, aumento de 92,9%.

### **Impostos sobre a receita, deduções<sup>1</sup> e abatimentos**

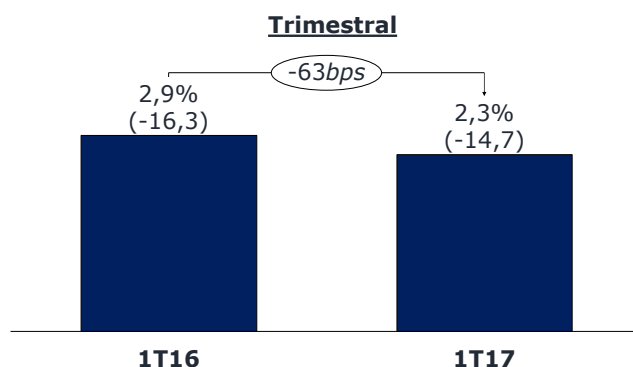
Os impostos sobre a receita bruta representaram 6,2%, percentual estável em relação ao 1T16.

No trimestre, o indicador de glosas e abatimentos totalizou 2,3% da receita bruta, R\$ (14,7) milhões, apresentando uma redução de 63 *bps*, refletindo a melhoria contínua dos processos relacionados ao ciclo de recebimento.

As provisões relacionadas ao Contas a Receber (CR) superior a 121 dias possuem cobertura de 81,7% deste montante (66,5% no 1T16). CR vencido há mais de 121 dias representa 9,5% do total a receber (13,6% no 1T16).

As provisões podem ser revertidas se um pagamento referente a contas a receber devido há mais de 121 dias for identificado.

### **Deduções + Abatimentos/Receita Bruta (%) e Deduções e Abatimentos (R\$ milhões)**

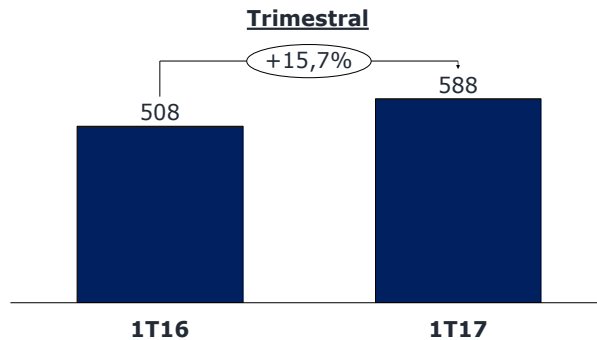


<sup>1</sup> Deduções = glosas + PDD

## Receita líquida

A receita líquida totalizou R\$ 587,8 milhões no trimestre, crescimento de 15,7%.

### Receita líquida (R\$ milhões)



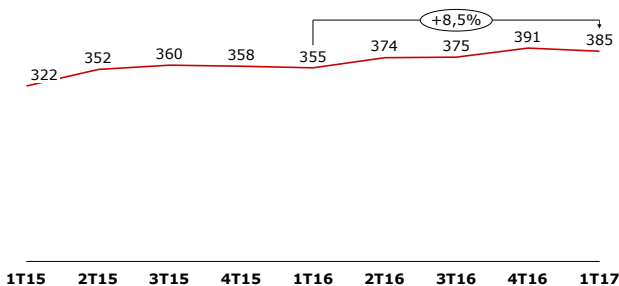
## Custos dos Serviços Prestados

Os Custos dos Serviços Prestados no 1T17 totalizaram R\$ 385,2 milhões, apresentando crescimento de 8,5%. Em relação à receita líquida os custos representaram 65,5%, uma redução de 435 *bps* comparado ao mesmo período do ano anterior.

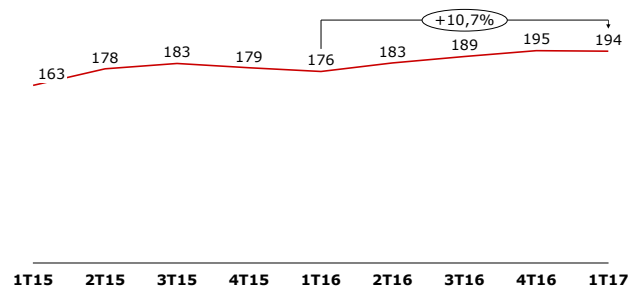
Ressaltamos que neste trimestre, conforme anunciado em outubro do ano passado, iniciamos a divulgação no Earnings Release e nas Notas Explicativas do novo agrupamento de custos e despesas. Essa mudança tem como objetivo melhorar a compreensão de nossos custos e despesas. Para mais informações [acessar aqui](#).

Apresentamos no trimestre forte alavancagem operacional diante de custos fixos e semi fixos, principalmente nas linhas de "Pessoal e Serviços Médicos" e "Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades".

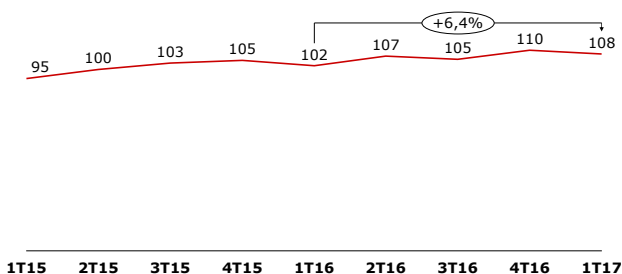
### Custos dos Serviços Prestados (R\$ milhões)



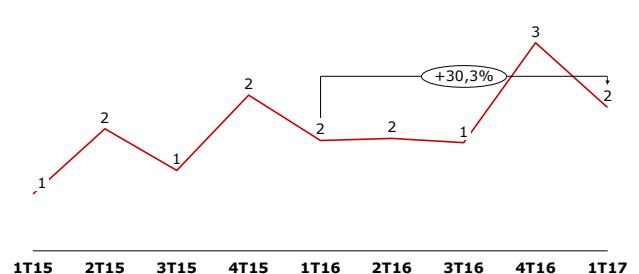
### Pessoal e Serviços Médicos (R\$ milhões)



### Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (R\$ milhões)



### Gastos Gerais (R\$ milhões)





## Custos dos Serviços Prestados

	1T17		1T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Pessoal e Serviços Médicos	194,3	33,1%	175,5	34,6%	10,7%	-150 bps
Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades	108,2	18,4%	101,7	20,0%	6,4%	-162 bps
Material Direto e Intermediação de Exames	57,5	9,8%	49,3	9,7%	16,7%	8 bps
Gastos Gerais	2,0	0,3%	1,5	0,3%	30,3%	4 bps
Depreciação e Amortização	23,2	4,0%	26,9	5,3%	-13,8%	-135 bps
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>385,2</b>	<b>65,5%</b>	<b>355,0</b>	<b>69,9%</b>	<b>8,5%</b>	<b>-435 bps</b>

Abaixo, as análises das principais linhas de custos no 1T17 comparado ao 1T16:

- **Pessoal e Serviços Médicos (+10,7%)** compõem o principal custo da empresa e representaram 33,1% da receita líquida no trimestre, uma redução de 150 *bps*. O crescimento da linha está relacionado a reajustes de salários e aumento de 438 novas posições em comparação ao 1T16, em função da abertura de novas agendas, ampliação de portfólio de serviços e novas unidades. Apesar da expansão no número de funcionários foi possível gerar eficiência com aumento da produtividade.
- **Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades (+6,4%)** equivaleram a 18,4% da receita líquida, queda de 162 *bps*. A redução na relação com a receita líquida pode ser explicada, em parte, pela queda no valor de energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e a continuidade nas ações de controle de custos fixos.
- **Material Direto e Intermediação de Exames (+16,7%)** representaram 9,8% da receita líquida, percentual estável em relação ao período anterior.
- **Gastos Gerais (+30,3%)** representaram 0,3% da receita líquida.
- **Depreciação e Amortização (-13,8%)** somaram 4,0% da receita líquida, diminuição de 135 *bps* na comparação com o período anterior. A redução ocorre, principalmente, devido a revisão de vida útil de equipamentos médicos específicos além de término de vida útil de determinados intangíveis.

### Lucro bruto

O lucro bruto alcançou R\$ 202,5 milhões, crescimento de 32,4%. A margem bruta por sua vez atingiu 34,5%, aumento de 435 *bps*.

### Despesas operacionais

As despesas operacionais somaram R\$ 62,4 milhões, redução de 5,7%. Em relação a receita líquida representaram 10,6%, 240 *bps* inferior ao mesmo período de 2016.

	1T17		1T16		Variação	
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	AH	AV
Desp. Gerais e Administrativas	48,3	8,2%	44,9	8,8%	7,5%	-63 bps
Depreciação e Amortização	10,3	1,7%	8,2	1,6%	25,1%	13 bps
Outras (receitas) despesas	4,5	0,8%	8,7	1,7%	-48,3%	-95 bps
Provisão (Reversão) para Contingências	(0,2)	0,0%	4,5	0,9%	-105,3%	-93 bps
Equivalência Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,2)	0,0%	90,0%	-3 bps
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>62,4</b>	<b>10,6%</b>	<b>66,1</b>	<b>13,0%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-240 bps</b>

Abaixo, as análises das principais linhas de despesas no 1T17 comparado ao 1T16:

- **Despesas Gerais e Administrativas (+7,5%)** representaram 8,2% da receita líquida, redução de 63 *bps*. Colaboraram para o ganho de eficiência: i) a redução de despesas relacionadas com consultorias, ii) redução, em decorrência de renegociação, de alugueis corporativos e iii) redução de gastos com energia elétrica decorrente da mudança da bandeira de cobrança e ações para melhor eficiência.
- **Depreciação e Amortização (+25,1%)** equivaleram a 1,7% da receita líquida, aumento de 13 *bps*. Devido ao incremento na amortização de softwares com a reimplantação do SAP.
- **Outras (receitas)/despesas operacionais (-48,3%)** representaram 0,8% da receita líquida, queda de 95 *bps*. A redução da linha está relacionada com a baixa de R\$ 4,6 milhões de impostos a recuperar ocorrida no 1T16.
- **Provisão para Contingências (-105,3%)** encerrou o período com saldo positivo de R\$ 0,2 milhão decorrente de reversão de provisões trabalhistas.

**Equivalência Patrimonial:** Grupo Papaiz, empresa de diagnóstico dental em São Paulo, foi adquirida pelo Grupo Fleury e Odontoprev no final de 2012. Os números têm sido reportados como equivalência patrimonial, uma vez que a operação é caracterizada como uma *joint venture* e o Grupo Fleury detém 51% deste negócio. Abaixo há o desempenho no 1T17:

### Equivalência Patrimonial Papaiz

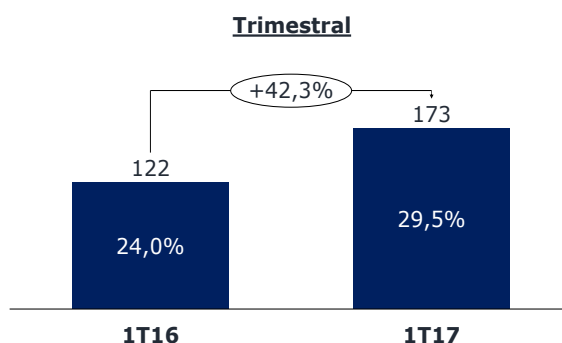
	1T17		1T16		Variação AH
	R\$ mil	% Receita Líquida	R\$ mil	% Receita Líquida	
Receita Líquida	4.903,6	-	3.988,1	-	23,0%
EBITDA	1.333,5	27,2%	774,8	19,4%	72,1%
Lucro Líquido	842,0	17,2%	443,1	11,1%	90,0%
Lucro Líq. atribuído a Grupo Fleury (51%)	429,4		226,0		



### EBITDA

EBITDA atingiu R\$ 173,2 milhões, aumento de 42,3%, resultado do forte crescimento observado na receita líquida juntamente com o esforço contínuo para o ganho de eficiência operacional. A margem alcançou 29,5%, 551 *bps* superior a do 1T16.

### EBITDA (R\$ milhões) e margem (%)

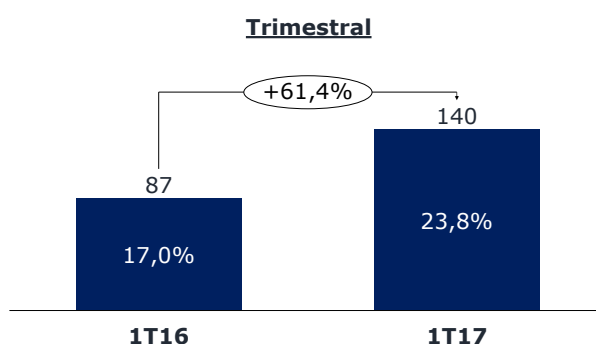


	1T17		1T16		△
	R\$ MM	% Receita Líquida	R\$ MM	% Receita Líquida	
Lucro Líquido	81,6	13,9%	44,7	8,8%	508 bps
Resultado Financeiro	16,9	2,9%	14,2	2,8%	08 bps
Depreciação e Amortização	33,5	5,7%	35,1	6,9%	-122 bps
IR/CSLL	41,7	7,1%	28,0	5,5%	159 bps
Equivalencia Patrimonial	(0,4)	-0,1%	(0,2)	0,0%	-03 bps
<b>EBITDA reportado</b>	<b>173,2</b>	<b>29,5%</b>	<b>121,7</b>	<b>24,0%</b>	<b>551 bps</b>

### EBIT (Lucro operacional)

O EBIT atingiu R\$ 139,7 milhões, um crescimento de 61,4%. A margem foi de 23,8%, alta de 673 bps.

### EBIT (R\$ milhões) e Margem (%)



### Resultado financeiro

O resultado financeiro atingiu R\$ (16,9) milhões com variação de 19,1%. Além da redução da dívida bruta houve diminuição do saldo médio de caixa, reduzindo receitas financeiras, principalmente em decorrência das distribuições de lucro referentes ao resultado de 2016.

R\$ milhões	1T17	1T16	Variação
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(16,9)</b>	<b>(14,2)</b>	<b>19,1%</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>14,3</b>	<b>23,5</b>	<b>-39,2%</b>
Juros e variação monetária	2,1	2,5	-13,7%
Variação cambial	0,0	0,1	-67,5%
Juros de aplicações financeiras	12,8	22,1	-41,8%
Outros	(0,7)	(1,1)	-38,1%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(31,2)</b>	<b>(37,7)</b>	<b>-17,2%</b>
Juros e variação monetária	(29,6)	(36,0)	-17,7%
Variação cambial	(0,4)	(0,8)	-46,1%
Outros	(1,1)	(0,9)	26,3%

## Endividamento

No trimestre, o indicador de dívida líquida / EBITDA LTM atingiu 0,9x ante 0,8x registrados no mesmo período de 2016.

R\$ milhões	1T16	4T16	1T17	Próximos 12 meses
Dívida Bruta (Debêntures e Financiamentos)	983,7	832,0	817,2	301,7
Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(657,1)	(406,8)	(337,2)	
<b>Dívida Líquida</b>	<b>326,6</b>	<b>425,2</b>	<b>480,0</b>	
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,8x	0,9x	0,9x	
EBITDA LTM / Resultado Financeiro LTM	6,9x	10,9x	11,3x	

Desde 2011, a Companhia emitiu três series de debêntures somando R\$ 950 milhões e que serão amortizados até fevereiro de 2020 conforme cronograma abaixo:

1ª Emissão (2ª Série): R\$ 300 milhões; vencimento até 2018; remuneração CDI + 1,20% aa.

2ª Emissão: R\$ 500 milhões; vencimento até 2020; remuneração CDI + 0,85% aa.

No 1T17 efetuamos o pagamento de R\$ 36,0 milhões referente à amortização de juros da 2ª emissão.

Em agosto de 2014, a Companhia assinou contrato para obter um financiamento de R\$ 155 milhões junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Deste valor, R\$ 101,7 milhões foram liberados em outubro de 2014. O prazo para liquidação é de 97 meses (24 meses de carência e 73 meses para amortização do principal), a partir da assinatura do contrato, com taxa de juros anual de 4%.

Este financiamento está relacionado a projetos como: (i) plano de expansão; (ii) tecnologias para o aumento da produtividade; (iii) desenvolvimento do processo de atendimento; (iv) educação e desenvolvimento do pessoal.

Em fevereiro de 2017, o Grupo Fleury contratou junto ao BNDES financiamentos da modalidade FINAME, que tem por objetivo financiar máquinas e equipamentos nacionais credenciados no BNDES. Até o final do 1º trimestre de 2017, foram liberados R\$ 2,8 milhões.

Estes equipamentos foram enquadrados nas condições de financiamento de 2016 concedidas pelo BNDES, sendo que do valor total do equipamento o BNDES financia 70%. O prazo para liquidação é de 60 meses (24 meses de carência e 36 meses para amortização de principal), a partir da assinatura do contrato, com taxas de juros igual a TJLP + Spread BNDES/bancário.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido totalizou R\$ 41,7 milhões, crescimento de 49,1%. A taxa efetiva representou -33,8%, melhorando 468 bps.

(R\$ milhões)	1T17	1T16	Varição
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda (LAIR)</b>	<b>123,2</b>	<b>72,6</b>	<b>69,7%</b>
Tributação Esperada (alíquota padrão de 34%)	(41,9)	(24,7)	69,7%
Despesas Não Dedutíveis e Incentivos Fiscais	0,1	(3,0)	-104,1%
Equivalência patrimonial	0,1	(0,2)	-140,6%
<b>IR/CSLL</b>	<b>-41,7</b>	<b>-28,0</b>	<b>49,1%</b>
<b>% LAIR</b>	<b>-33,8%</b>	<b>-38,5%</b>	<b>468 bps</b>
Corrente	(17,7)	(8,4)	111%
Diferido	(24,0)	(19,6)	22%

Abaixo há a expectativa para a amortização do ágio para fins fiscais, cujo impacto reduz o imposto caixa.

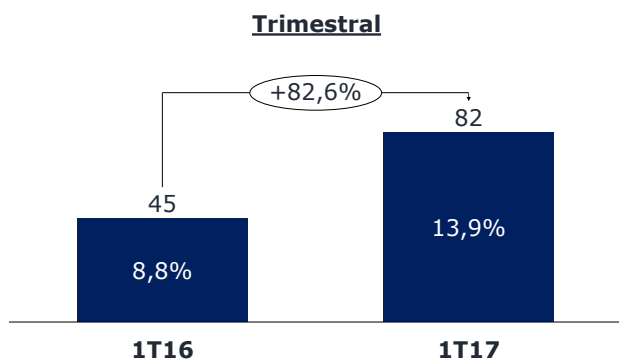
<b>Expectativa de Amortização de Ágio</b>	
<b>Período</b>	<b>Saldo (R\$ milhões)</b>
Restante de 2017	126
2018	7
2019	7
2020	7

### Lucro líquido

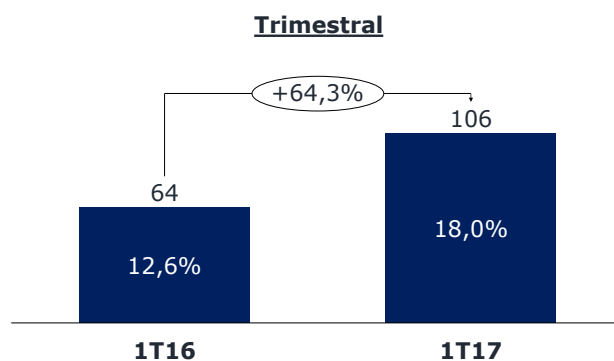
O lucro líquido alcançou R\$ 81,6 milhões, aumento de 82,6% no 1T17. A margem líquida foi de 13,9%, expansão de 508 bps.

Excluindo o impacto dos impostos diferidos (lucro líquido caixa), o resultado foi de R\$ 105,6 milhões com crescimento de 64,3%. A margem líquida de caixa foi de 18,0%, expansão de 531 bps.

### Lucro líquido (R\$ milhões) e margem (%)



### Lucro líquido caixa (R\$ milhões) e margem (%)



## Fluxo de caixa

O fluxo de caixa operacional registrou R\$ 85,9 milhões, crescimento de 10,0%.

O prazo médio de recebimento atingiu 69 dias, melhora de 4 dias diante do 1T16.

As atividades de investimento foram principalmente impactadas pelo aumento no imobilizado e intangível, em decorrência dos investimentos na expansão orgânica.

As atividades de financiamento foram impactadas pelo pagamento de dividendos, resultando em um *payout* de 95% do lucro líquido do exercício de 2016.

R\$ milhões	1T17	1T16	Δ
<b>Lucro Líquido</b>	<b>81,6</b>	<b>44,7</b>	<b>82,6%</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>			
Receitas e despesas financeiras	13,6	14,0	-2,7%
Depreciação e Amortização	33,5	35,1	-4,7%
Imposto de Renda e CSLL	41,7	28,0	49,1%
Provisões (Reversões)	27,0	28,1	-3,9%
Outros	2,4	3,7	-34,6%
<b>Lucro Líquido Antes de Efeitos não Caixa</b>	<b>199,8</b>	<b>153,6</b>	<b>30,1%</b>
<b>Δ Capital de Giro:</b>			
Contas a Receber	(91,3)	(56,5)	-61,6%
Fornecedores	(3,4)	(2,2)	-54,7%
Salários/Encargos	(20,5)	(17,6)	-16,6%
Outros Ativos e Passivos	13,5	7,1	91,7%
<b>Outros Fluxos de Caixa Operacionais:</b>			
IR/CSLL pagos	(12,1)	(6,2)	-96,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>85,9</b>	<b>78,1</b>	<b>10,0%</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>			
Aquisição imobilizado e intangível	(56,3)	(25,1)	-124,2%
Juros aplicação financeira e dividendos recebidos	12,0	18,4	-34,9%
Títulos e valores mobiliários	13,4	(4,0)	432,1%
Aquisições	(0,0)	(5,2)	99,8%
<b>Atividades de Financiamento:</b>			
Outras Atividades de Financiamento	(40,1)	(38,6)	-4,0%
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	(71,1)	0,0	0,0%
<b>Fluxo de Caixa</b>	<b>(56,2)</b>	<b>23,6</b>	<b>-338,5%</b>
<b>Conversão (Caixa Operacional / EBITDA)</b>	<b>49,6%</b>	<b>64,2%</b>	<b>-1.458 bps</b>

## Contas a Receber

Na comparação entre trimestres, há uma contínua melhora no perfil do *aging* com os saldos a vencer respondendo por 84,4% do total ante 75,1% no 1T16. O montante vencido acima de 121 dias diminuiu de 13,6% para 9,5% neste trimestre.

R\$ milhões	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Recebíveis	524,6	497,9	482,5	442,7	481,9	470,8	465,4	444,7	520,3
- Saldos a Vencer	315,2	334,1	352,2	323,6	362,1	358,4	365,9	349,7	439,0
- Saldos vencidos até 120 dias	116,6	77,3	57,8	54,0	54,2	37,8	37,7	36,7	31,6
- Saldos vencidos de 121 a 360 dias	54,8	50,6	42,7	37,8	40,9	45,3	38,2	31,3	26,6
- Saldos vencidos acima 361 dias	37,9	35,9	29,7	27,3	24,8	29,4	23,6	27,0	23,1
Provisão para Glosas e PDD	(60,7)	(60,3)	(49,6)	(45,1)	(43,7)	(49,5)	(40,9)	(41,6)	(40,6)
<b>Total</b>	<b>463,9</b>	<b>437,6</b>	<b>432,8</b>	<b>397,5</b>	<b>438,3</b>	<b>421,3</b>	<b>424,5</b>	<b>403,0</b>	<b>479,7</b>
Saldos a Vencer / Recebíveis	60,1%	67,1%	73,0%	73,1%	75,1%	76,1%	78,6%	78,6%	84,4%
Saldos Vencidos até 120 dias / Recebíveis	22,2%	15,5%	12,0%	12,2%	11,3%	8,0%	8,1%	8,2%	6,1%
Saldos Vencidos acima de 121 dias / Recebíveis	17,7%	17,4%	15,0%	14,7%	13,6%	15,9%	13,3%	13,1%	9,5%
Provisão / Saldo Vencido acima de 121 dias	65,4%	69,7%	68,6%	69,3%	66,5%	66,4%	66,1%	71,4%	81,7%

## Plano de expansão

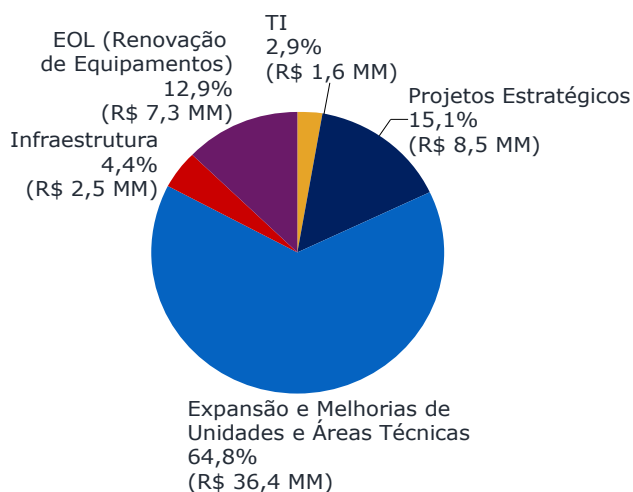
No primeiro trimestre de 2017, o Grupo Fleury inaugurou cinco novas unidades, sendo duas da marca Fleury em São Paulo e três da marca a+ Paraná. Desde outubro de 2016, foram inauguradas oito unidades de atendimento no total. Estas inaugurações integram o plano de expansão da Companhia, anunciado em dezembro de 2016, que prevê a inauguração de 73 a 90 unidades até 2021.

Unidade	Formato	Metragem de atendimento (m <sup>2</sup> )	Estado	Data
Fleury Ipiranga	Fast site	206	São Paulo	mar/17
a+ Ecoville	Pequena	47	Paraná	fev/17
a+ Champagnat	Pequena	81	Paraná	fev/17
a+ Centro	Pequena	29	Paraná	fev/17
Fleury Brasil	Fast site	235	São Paulo	jan/17
Fleury Moema	Fast site	126	São Paulo	dez/16
a+ Batel	Pequena	134	Paraná	dez/16
a+ Nossa Saúde	Pequena	79	Paraná	out/16

## Investimentos

O Capex (adições aos ativos imobilizado e intangível) totalizou R\$ 56,3 milhões, principalmente concentrado em expansão e melhorias de unidades e áreas técnicas que representaram R\$ 36,4 milhões.

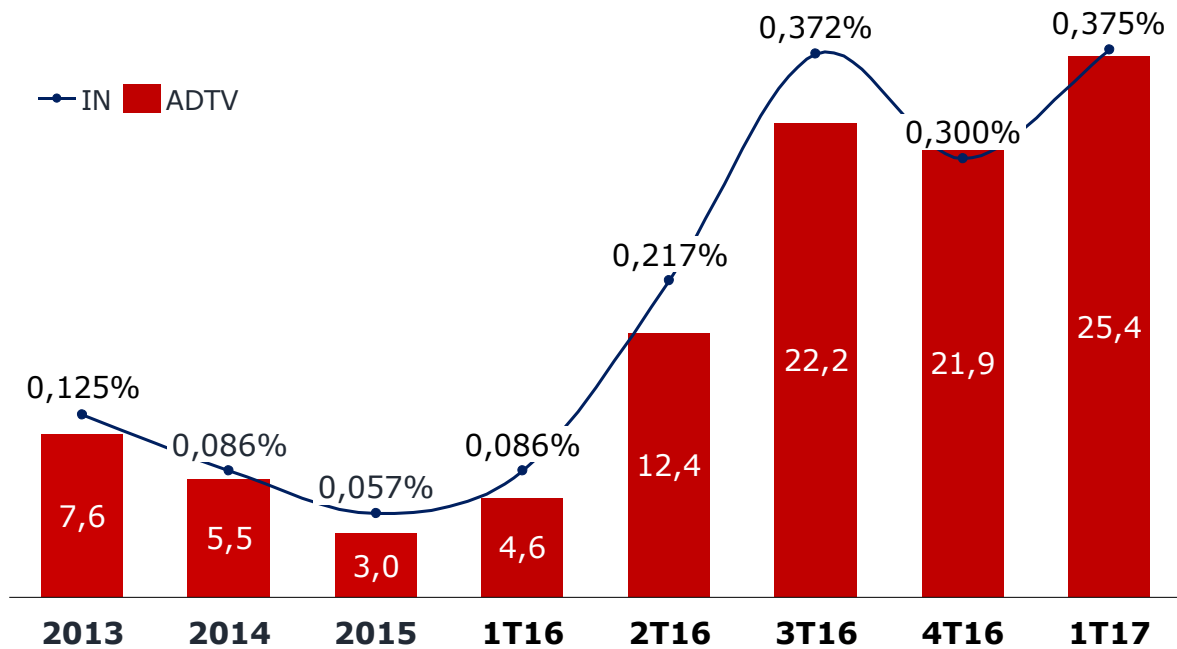
### 1T17 (R\$ 56,3 milhões)



## Desempenho no Mercado de Ações

A cotação das ações do Fleury S.A. (BM&FBOVESPA: FLRY3) encerrou o 1T17 em R\$ 42,30, uma valorização de 96,3% na comparação com o 1T16. O volume médio diário (ADTV) do período foi de R\$ 25,4 milhões, montante superior a cinco vezes no mesmo período de 2016.

### Volume Médio Diário (ADTV) – R\$ milhões



\* Índice de Negociabilidade

## Departamento de Relações com Investidores

**Telefone:** + 55 11 5014-7413 | **E-mail:** ri@grupofleury.com.br | **Website:** www.fleury.com.br/ri  
**Endereço:** Avenida General Valdomiro de Lima, 508 - 04344-903 - São Paulo, SP – Brasil



## Indicadores de Desempenho

DRE	Descrição	Unidade	1T15*	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Receita Bruta	Receita Bruta	R\$ MM	496,7	531,8	547,0	521,8	558,6	577,1	592,2	572,4	642,1
Receita Líquida	Receita Bruta - Impostos sobre vendas - Cancelamentos - Glosas	R\$ MM	446,9	479,6	495,5	473,0	507,9	525,1	539,8	523,2	587,8
COGS	Pessoal e Serviços Médicos + Material Direto e Intermediação de Exames + Aluguéis, Serviços com Ocupação e Utilidades + Gastos Gerais + Depreciação e Amortização	R\$ MM	-322,0	-351,6	-360,3	-358,2	-355,0	-373,8	-374,8	-391,4	-385,2
SG&A	Não inclui Outras Despesas / Receitas Operacionais nem Provisões para Contingências	R\$ MM	-51,5	-53,9	-57,9	-58,9	-53,1	-59,2	-62,0	-69,1	-58,5
EBIT	Lucro antes do Juros e Imposto de Renda	R\$ MM	67,1	67,5	70,6	54,4	86,6	85,7	102,3	63,1	139,7
EBITDA	Lucro antes dos Juros, Impostos, Deprec. e Amortização	R\$ MM	96,7	98,4	101,9	85,1	121,7	122,0	138,6	100,7	173,2
Resultado Financeiro (liq)	Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	R\$ MM	-15,6	-15,0	-15,9	-13,4	-14,2	-15,0	-8,7	-6,6	-16,9
Lucro Líquido	Lucro Líquido	R\$ MM	31,8	32,9	35,2	25,9	44,7	46,1	63,1	74,9	81,6
Lucro Líquido Caixa	Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido	R\$ MM	41,1	46,4	49,8	37,7	64,2	57,8	80,9	75,1	105,6

### Indicadores de Resultado

Índice de Cancelamento	(Glosas + Abatimentos) / Receita Bruta	%	-3,8%	-3,6%	-3,2%	-3,1%	-2,9%	-2,8%	-2,7%	-2,4%	-2,3%
Margem Bruta	Lucro Bruto / Receita Líquida	%	27,9%	26,7%	27,3%	24,3%	30,1%	28,8%	30,6%	25,2%	34,5%
Margem EBIT	EBIT (LAJIR) / Receita Líquida	%	15,0%	14,1%	14,3%	11,5%	17,0%	16,3%	18,9%	12,1%	23,8%
Margem EBITDA	EBITDA (LAJIDA) / Receita Líquida	%	21,6%	20,5%	20,6%	18,0%	24,0%	23,2%	25,7%	19,3%	29,5%
Taxa Efetiva de Impostos	IR/CSLL / Lucro antes dos Impostos	%	-44,6%	-37,4%	-35,8%	-36,8%	-38,5%	-35,1%	-32,9%	32,3%	-33,8%
Margem Lucro Líquido	Lucro Líquido / Receita Líquida	%	7,1%	6,9%	7,1%	5,5%	8,8%	8,8%	11,7%	14,3%	13,9%
Margem Lucro Líquido Caixa	(Lucro Líquido - Imposto de Renda diferido)/Receita Líquida	%	9,2%	9,7%	10,1%	8,0%	12,6%	11,0%	15,0%	14,4%	18,0%

### Valuation - Múltiplos

Preço	Preço de fechamento no último dia do trimestre	R\$	16,0	18,3	16,3	16,0	21,6	27,5	38,4	35,7	42,3
P/E LTM Ajustado (Price-to-Earnings Ratio)	Preço fechamento trimestral / Lucro Líq. Caixa Ajustado LTM	Multiplo	17,3	17,4	15,6	14,3	17,0	20,5	24,9	20,1	20,8
P/B (Price-to-Book Ratio)	Preço fechamento trimestral / (Ativos excl. intangíveis)	Multiplo	1,5	1,6	1,4	1,5	1,9	2,4	3,2	3,8	4,4
EV/EBITDA LTM	(Valor de Mercado + Dívida de Curto e Longo Prazo - Caixa e Equival.) / EBITDA LTM	Multiplo	9,2	9,3	8,1	7,5	9,1	10,5	13,1	12,5	13,3

### Dívida Financeira

Caixa	Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	471,0	544,3	617,1	629,5	657,1	759,3	835,5	406,8	337,2
Dívida Bruta	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo	R\$ MM	1.035,2	1.038,6	1.037,8	990,0	983,7	988,7	981,9	832,0	817,2
Dívida Líquida	Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários	R\$ MM	564,2	494,3	420,7	360,5	326,6	229,4	146,4	425,2	480,0
Dívida Líquida / EBITDA LTM	(Empréstimos e Financ. de Curto e Longo Prazo menos Caixa, Equivalentes e Títulos e Valores Mobiliários) / EBITDA LTM	Multiplo	1,8	1,5	1,2	1,0	0,8	0,5	0,3	0,9	0,9

### Rentabilidade e Retorno

ROIC sem ágio LTM	NOPAT LTM (IR=34%) / Capital Investido (PL + Endividamento Líquido - Ágio)	%	17,0%	20,0%	20,7%	23,0%	23,8%	27,2%	32,1%	32,9%	36,0%
-------------------	--	---	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

\* O 1T15 foi ajustado por conta de item não recorrente: a adesão da Companhia ao Programa de Parcelamento Incentivado da Prefeitura de São Paulo para quitação de débitos relativos à Taxa de Resíduos Sólidos da Saúde (TRSS), também conhecida como a taxa do lixo. O acordo abrangeu os débitos do período de 2003 a 2013 e reconheceu o passivo do ano de 2014, totalizando R\$ 27,2MM, já considerados os descontos de 75% de multa e 85% de juros estabelecidos no referido Programa. O impacto no EBITDA foi de R\$ (24,1MM) e no lucro líquido foi de R\$ (18,3MM).

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<b>FLEURY S.A. E CONTROLADAS</b>		
<b>BALANÇO PATRIMONIAL EM</b>		
<b>(Em milhares de reais - R\$)</b>		
	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Ativo</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	257.609	313.834
Títulos e valores mobiliários	79.564	92.976
Contas a receber	479.702	403.041
Estoques	16.375	31.598
Impostos a recuperar	75.392	66.745
Outros ativos	23.813	25.031
<b>Total circulante</b>	<b>932.455</b>	<b>933.225</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	44.283	42.634
Créditos a receber	8.998	11.470
Outros ativos	14.160	15.596
<b>Total não circulante</b>	<b>66.441</b>	<b>69.700</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>998.896</b>	<b>1.002.925</b>
	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/03/2017</b>
<b>Circulante</b>		
Financiamentos	19.259	19.532
Debêntures	282.414	128.460
Instrumentos financeiros derivativos	303	252
Fornecedores	139.615	143.050
Salários e encargos a recolher	83.087	93.246
Impostos e contribuições a recolher	33.337	24.304
Contas a pagar - aquisição de empresas	228	243
Outras contas a pagar	537	95
<b>Total circulante</b>	<b>558.780</b>	<b>409.182</b>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos	82.193	84.029
Debêntures	433.334	600.000
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	314.221	290.232
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	34.099	34.107
Impostos e contribuições a recolher	44.106	44.798
Contas a pagar - aquisição de empresas	7.981	7.747
<b>Total não circulante</b>	<b>915.934</b>	<b>1.060.913</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.023.098</b>	<b>3.005.820</b>
	<b>Patrimônio líquido</b>	
Capital social	1.400.453	1.400.453
Reserva de capital - opções outorgadas reconhecidas	11.639	9.412
Reserva de reavaliação	78	77
Reserva legal	54.650	54.650
Lucro do período	81.564	-
Dividendo adicional proposto	-	71.133
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.548.384</b>	<b>1.535.725</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.023.098</b>	<b>3.005.820</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM**  
**31 DE MARÇO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto lucro por ação)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>
		<b>Reclassificado</b>
<b>Receita de prestação de serviços</b>	<b>587.753</b>	<b>507.945</b>
Custo dos serviços prestados	(385.212)	(355.006)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>202.541</b>	<b>152.939</b>
(Despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(58.545)	(53.110)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(4.518)	(8.746)
Reversão (provisão) para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	240	(4.507)
Equivalência patrimonial	430	226
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>140.148</b>	<b>86.802</b>
Receitas financeiras	14.291	23.525
Despesas financeiras	(31.210)	(37.715)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(16.919)</b>	<b>(14.190)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>123.229</b>	<b>72.612</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(17.675)	(8.368)
Diferido	(23.990)	(19.583)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>81.564</b>	<b>44.661</b>
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia</b>		
Lucro básico por ação (média ponderada)	<b>0,52</b>	<b>0,29</b>
Lucro diluído por ação (média ponderada)	<b>0,50</b>	<b>0,28</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO) PARA O**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017**  
(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social		Reserva de Capital		Reservas de Investimento			Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido
	Capital Social	Despesas com emissão de ações	Oções outorgadas reconhecidas	Reserva de Reavaliação	Reserva legal	Reserva para investimentos	Lucro do período		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.402.531</b>	<b>(22.784)</b>	<b>5.709</b>	<b>242</b>	<b>43.213</b>	<b>215.762</b>	-	<b>10.766</b>	<b>1.655.439</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(17)	-	17	-	-	-
Plano de opção de compra de ações	-	-	(39)	-	-	436	-	-	397
Lucro líquido do período (R\$0,29 por ação)	-	-	-	-	-	-	44.661	-	44.661
<b>Saldo em 31 de março de 2016</b>	<b>1.402.531</b>	<b>(22.784)</b>	<b>5.670</b>	<b>225</b>	<b>43.213</b>	<b>216.215</b>	<b>44.661</b>	<b>10.766</b>	<b>1.700.497</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.423.237</b>	<b>(22.784)</b>	<b>9.412</b>	<b>77</b>	<b>54.650</b>	-	-	<b>71.133</b>	<b>1.535.725</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Plano de opção de compra de ações	-	-	2.227	-	-	-	-	-	2.227
Lucro líquido do período (R\$0,52 por ação)	-	-	-	-	-	-	81.564	-	81.564
Dividendos pagos	-	-	-	-	-	-	-	(71.133)	(71.133)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.423.237</b>	<b>(22.784)</b>	<b>11.639</b>	<b>78</b>	<b>54.650</b>	-	<b>81.564</b>	-	<b>1.548.384</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE**  
**2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>1T17</b>	<b>1T16</b>
		Reclassificado
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>81.564</b>	<b>44.661</b>
<b>Itens que não afetam o caixa:</b>		
Imposto de renda e contribuição social	41.665	27.951
Receitas e despesas financeiras	13.595	13.966
Depreciações e amortizações	33.470	35.122
Resultado de equivalência patrimonial	(430)	(226)
Plano de opção de compra de ações	2.227	397
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(239)	4.507
Perdas estimadas para glosa e créditos de liquidação duvidosa	14.676	15.794
Participação nos lucros	10.378	7.430
Outros	2.875	3.973
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes das variações de ativos</b>	<b>199.781</b>	<b>153.575</b>
(Aumento) redução em contas a receber	(91.337)	(56.529)
(Aumento) redução nos estoques	15.223	3.625
(Aumento) redução em impostos a recuperar	(8.647)	18.395
(Aumento) redução nos depósitos judiciais	(1.649)	159
(Aumento) redução em outros ativos	5.152	(12.882)
Aumento (redução) em fornecedores	(3.435)	(2.220)
Aumento (redução) em salários e encargos a recolher	(20.537)	(17.612)
Aumento (redução) em obrigações tributárias	3.393	2.358
Aumento (redução) em parcelamentos tributários	(617)	(1.983)
(Aumento) redução em outros passivos	673	(2.615)
<b>Total de variação em ativos e passivos</b>	<b>(101.781)</b>	<b>(69.304)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.087)	(6.152)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>85.913</b>	<b>78.119</b>
Aquisição imobilizado e intangível	(56.280)	(25.107)
Títulos e valores mobiliários - captações e rendimentos	(12.733)	(4.039)
Títulos e valores mobiliários - resgates	26.145	-
Rendimento de aplicações financeiras	11.960	18.363
Pagamentos de empresas adquiridas	(9)	(5.205)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(30.917)</b>	<b>(15.988)</b>
Captação de financiamentos	2.801	-
Liquidação (principal) de financiamentos e debêntures	(4.939)	(910)
Juros pagos de financiamentos e debêntures	(37.056)	(36.651)
Comissões financeiras pagas	(543)	(993)
Instrumentos financeiros derivativos	(351)	-
Dividendos	(71.133)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(111.221)</b>	<b>(38.554)</b>
<b>(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(56.225)</b>	<b>23.577</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	313.834	514.886
No fim do período	257.609	538.463
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(56.225)</b>	<b>23.577</b>

**FLEURY S.A. CONSOLIDADO**  
**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM**  
**31 DE MARÇO DE 2017 E 2016 (Em milhares de reais - R\$)**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
		<b>Reclassificado</b>
<b>Receitas</b>	<b>627.595</b>	<b>548.190</b>
Receita de prestação de serviços	642.131	558.561
Perdas estimadas com glosas e créditos de liquidação duvidosa	(14.676)	(15.793)
Outras receitas	140	5.422
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(216.963)</b>	<b>(198.388)</b>
Custo dos serviços prestados	(167.372)	(148.773)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(49.398)	(49.498)
Perda/recuperação de valores ativos	(193)	(117)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>410.632</b>	<b>349.802</b>
Depreciação e amortização	(33.470)	(35.120)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>377.162</b>	<b>314.682</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>14.721</b>	<b>23.751</b>
Equivalência patrimonial	430	226
Receitas financeiras	14.291	23.525
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>391.883</b>	<b>338.433</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>(391.883)</b>	<b>(338.433)</b>
Pessoal e encargos	(156.661)	(138.829)
Impostos, taxas e contribuições	(84.386)	(65.308)
Juros, aluguéis e outras despesas operacionais	(69.272)	(89.635)
Lucros retidos	(81.564)	(44.661)